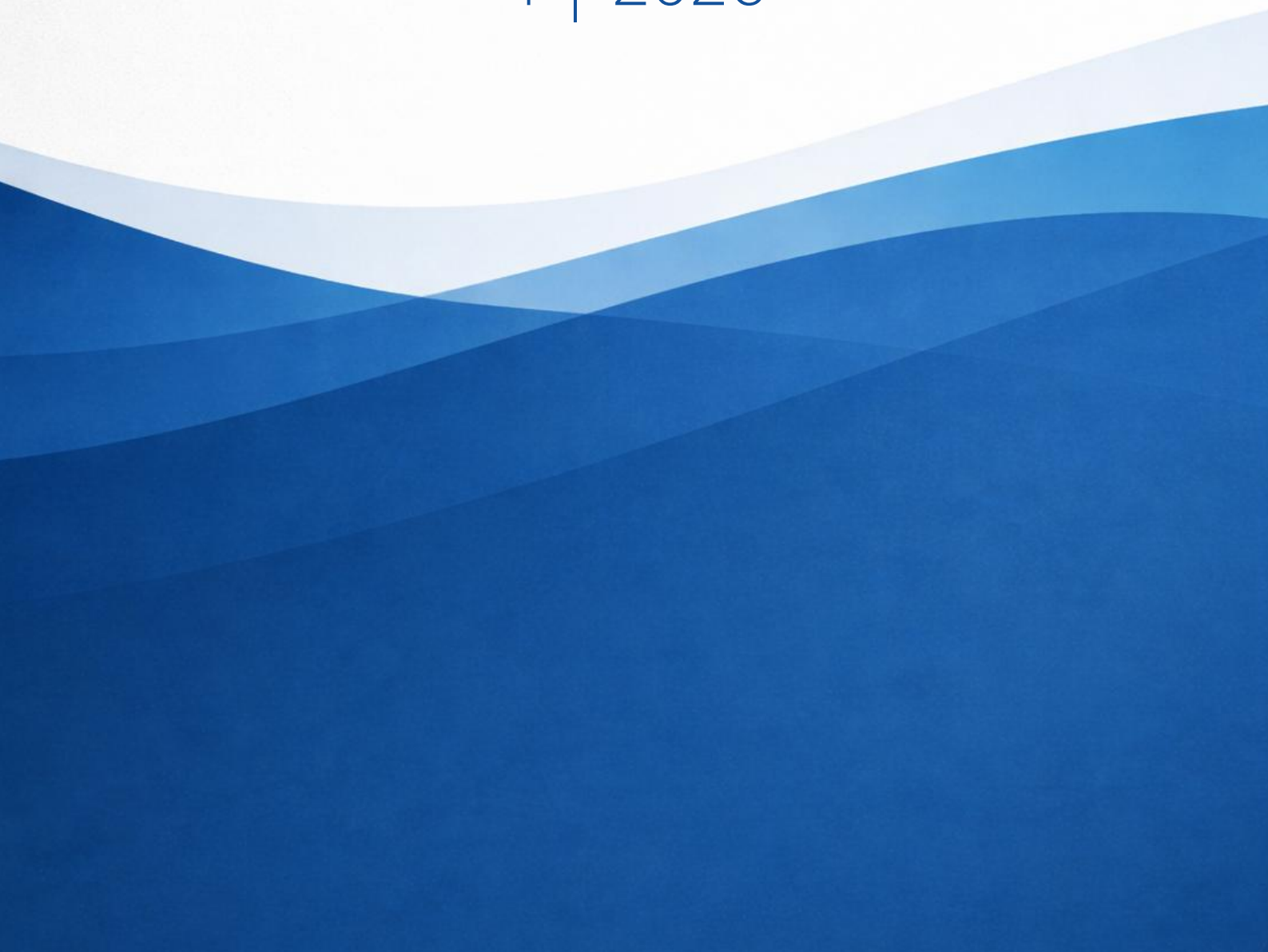


**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA**

4 | 2026

The bottom half of the page features a decorative graphic consisting of several overlapping, wavy bands of blue in various shades, creating a sense of movement and depth. The waves originate from the left side and flow towards the right, with the colors transitioning from a deep navy blue at the bottom to a lighter, almost white blue at the top, where they meet the text area.

Sumário

1. Introdução	3
2. Critérios para o Planejamento e Execução Orçamentárias	3
3. Plano de Benefícios (PB)	4
3.1. Gestão Previdencial.....	4
3.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Previdencial 2026	5
3.2.1. Contribuições.....	7
3.2.2. Resultado Líquido dos Investimentos	7
3.2.3. Benefícios	8
3.2.4. Institutos	9
3.2.5. Devoluções.....	9
4. Plano de Gestão Administrativa (PGA)	10
4.1. Gestão Administrativa	11
4.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Administrativa 2026	12
4.2.1. Taxa de Carregamento	14
4.2.2. Receitas Diretas.....	15
4.2.3. Resultado Líquido dos Investimentos	16
4.2.4. Pessoal e Encargos	17
4.2.5. Treinamentos	17
4.2.6. Viagens e Estádias.....	18
4.2.7. Serviços de Terceiros.....	18
4.2.8. Despesas Gerais	19
4.2.9. Tributos	20
4.2.10. Depreciação e Amortização.....	21
4.2.11. Correção Empréstimo Patrocinador	21
4.3. Projeção da Evolução do Ativo do PGA em 2026	22
4.4. Projeção da Evolução do Fundo Administrativo em 2026	24
5. Indicadores de Gestão	26

OBSERVAÇÃO: Este relatório é composto por dois tipos de texto: **explicativos**, que se repetem em todas as edições, e **informativos**, cujos valores e datas de referência são atualizados mensalmente. Por esse motivo, os parágrafos informativos são apresentados com fundo colorido e com valores e datas em negrito, a fim de chamar a atenção e facilitar uma leitura mais dinâmica e direcionada.

BOA LEITURA!

1. Introdução

O presente relatório, elaborado pela Gerência de Administração e Finanças (Geafi), tem por finalidade apresentar as informações relativas à programação e à execução orçamentárias do Plano de Benefícios (PB) e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Funpresp-Jud, em conformidade com a Resolução CNPC nº 62, de 9/12/2024.

Mediante textos, indicadores, gráficos e tabelas, o documento evidencia as despesas previdenciais e administrativas, acompanha os indicadores de gestão definidos para o período e registra as contratações de prestadores de serviços necessárias ao suporte das atividades de gestão da Funpresp-Jud.

Assim, busca-se oferecer uma visão clara e objetiva das receitas e das despesas da Entidade, com ênfase nos dados relativos ao Plano de Benefícios e ao custeio e à gestão administrativos. Ademais, o relatório pretende subsidiar a formulação de ações estratégicas para a Funpresp-Jud, ao disponibilizar informações relevantes à tomada de decisão.

Por fim, ressalta-se que este relatório foi produzido com o propósito de assegurar controle, transparência e eficiência na administração dos recursos, em conformidade com as exigências legais e regulatórias aplicáveis.

2. Critérios para o Planejamento e Execução Orçamentárias

A Funpresp-Jud adota critérios quantitativos e qualitativos para o planejamento do custeio administrativo e das despesas previdenciais e administrativas, com a finalidade de avaliar a relação entre a necessidade e a adequação dos gastos e os resultados alcançados, observadas as normas de governança da Entidade. Para a definição desses parâmetros, consideram-se, entre outros aspectos, o Planejamento Estratégico, o Caderno Orçamentário anual, os recursos garantidores do Plano de Benefícios e o quantitativo de participantes e assistidos.

Os critérios quantitativos dizem respeito à mensuração do custeio administrativo e das despesas previdenciais e administrativas, permitindo estimar o montante a ser consignado no orçamento anual da Entidade. Nessa perspectiva, os recursos são direcionados de forma seletiva às ações e aos projetos prioritários, buscando-se maior retorno mediante a ponderação entre custo e benefício, em consonância com o Planejamento Estratégico e com o Caderno Orçamentário.

Por sua vez, os critérios qualitativos correspondem a atributos que conferem utilidade às informações sobre despesas administrativas para seus destinatários. Assim, impõe-se observar características como compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade dos dados apresentados.

A alocação de recursos em projetos estruturantes concentra-se no alcance dos objetivos estratégicos da Entidade. A indicação de valores para determinado grupo de despesa deve constar, necessariamente, dos estudos que instruem o processo de aprovação orçamentária.

3. Plano de Benefícios (PB)

A Funpresp-Jud é responsável pela administração e pela gestão do Plano de Benefícios do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público (JusMP-Prev), assegurando segurança e transparência na aplicação dos recursos acumulados pelos participantes. A Entidade, ademais, acompanha a regulamentação vigente, realiza investimentos compatíveis com os objetivos do plano, com vistas a assegurar sua rentabilidade e sustentabilidade, e disponibiliza informações e serviços destinados a subsidiar os participantes na tomada de decisões relacionadas à previdência complementar.

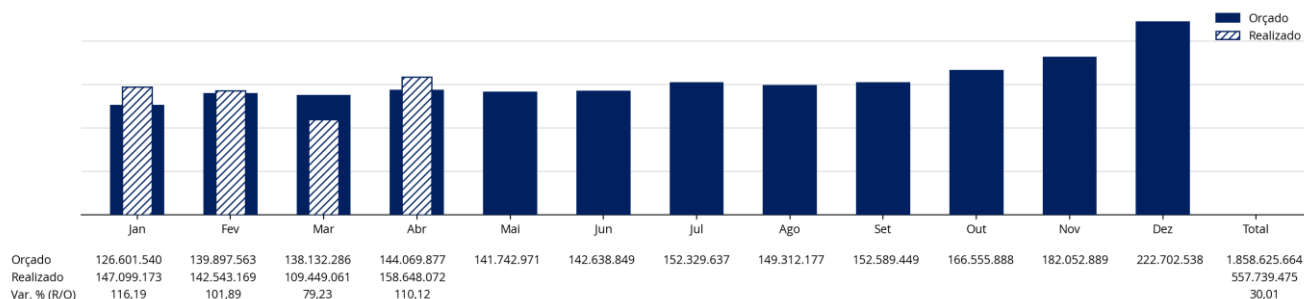
3.1. Gestão Previdencial

A administração do orçamento previdenciário compreende o planejamento e a execução dos fluxos financeiros essenciais vinculados aos planos de benefícios. Nesse escopo, incluem-se as contribuições normais, voluntárias e extraordinárias, bem como o pagamento de benefícios de aposentadoria, os procedimentos de resgate e de portabilidade do acúmulo previdenciário e as situações de autopatrocínio e de benefício proporcional diferido. Abrangem-se, ainda, os rendimentos das aplicações financeiras e, no âmbito do Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE), a verificação do equilíbrio técnico-atuarial.

Na gestão previdencial referente ao mês de **abril de 2026**, as receitas realizadas totalizaram **R\$ 158.648.071,66**, superando o valor de **R\$ 144.069.877,25**, orçado para o período, em **10,12%**. A projeção para **dezembro de 2026** indica arrecadação em linha com o planejado, com receita anual projetada de **R\$ 1.889.240.947,71**.

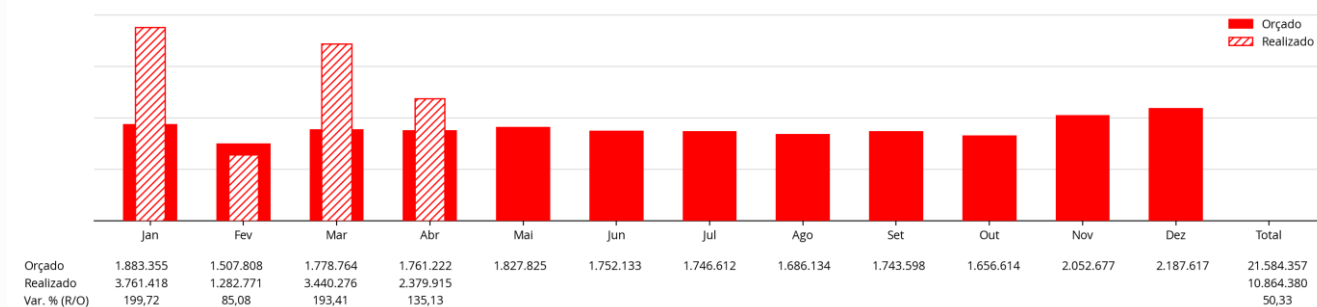
Quanto às deduções, o valor realizado em **abril** foi de **R\$ 2.379.915,26**, superior em **35,13%** ao montante de **R\$ 1.761.222,17** orçado para o mês. A projeção para **dezembro de 2026** aponta execução das deduções igualmente superior ao planejado, com realização estimada **18,22%** acima do previsto e total anual projetado de **R\$ 25.517.588,75** para o Plano de Benefícios.

Gráfico 1: Receitas Previdenciais



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Gráfico 2: Deduções Previdenciais


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Previdencial 2026

A comparação entre as receitas e as despesas previdenciais efetivamente realizadas e aquelas previstas no orçamento é elemento central do monitoramento orçamentário, por constituir instrumento gerencial indispensável. Esse procedimento permite aferir o grau de aderência das atividades da Entidade ao planejamento orçamentário previdencial.

No que se refere às despesas, as estimativas anuais são revisadas, e a execução é examinada sob a ótica contábil, considerando-se os pagamentos e os recebimentos efetivamente ocorridos no período de referência.

As receitas resultam da soma das contribuições de participantes e patrocinadores, que atualmente correspondem a aproximadamente 96,50% do total arrecadado, acrescida dos resultados dos investimentos do Plano de Benefícios. A análise da execução orçamentária revela-se essencial ao acompanhamento da saúde financeira do Plano de Benefícios, ao assegurar eficiência e conformidade na aplicação dos recursos, em consonância com o planejamento estabelecido.

O acompanhamento dos indicadores de desempenho orçamentário tem por objetivo alertar os gestores responsáveis pelas rubricas para a apresentação de justificativas quando se verificarem variações mensais relevantes na utilização dos recursos, em comparação com o **Grau de Dispersão dos Indicadores de Desempenho (GDD)** e com o **Percentual de Referência Orçamentária (PR)** previamente definido.

As categorias acompanhadas abrangem as principais fontes de receita do Plano de Benefícios, como as contribuições de participantes e patrocinadores e o resultado dos investimentos, bem como as rubricas de dedução, entre as quais se incluem o pagamento de benefícios, os institutos e as devoluções. Para o exercício de **2026**, fixou-se Percentual de Referência (PR) de 100% para o monitoramento dessas categorias no âmbito da execução orçamentária.

O GDD e o PR constituem parâmetros essenciais para rastrear o desempenho das categorias orçamentárias, identificar desvios e orientar a adoção de medidas corretivas,

quando cabíveis, a fim de assegurar a adequada utilização dos recursos e o alcance dos objetivos propostos.

Quadro 1: Indicadores de Desempenho de Rubrica Orçamentária (ID)

Rubrica	Categoria	GDD	PR	Gestor
ID _{CONT} - Contribuições	Obrigatória	10%	100%	Gearc Gerência de Arrecadação e Cadastro
ID _{INVP} - Investimentos Previdenciais	Obrigatória	10%	100%	Geinv Gerência de Investimentos
ID _{BEN} - Benefícios	Obrigatória	10%	100%	Geabe Gerência de Atuária e Benefícios
ID _{INS} - Institutos	Obrigatória	10%	100%	Geabe Gerência de Atuária e Benefícios
ID _{DEV} - Devoluções	Discrecional	10%	100%	Geabe Gerência de Atuária e Benefícios

Fonte e Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Um resumo do desempenho orçamentário previdencial até **abril** está consolidado na Tabela 1, apresentada a seguir. A tabela detalha a execução das receitas e despesas previdenciais em relação ao orçamento planejado, permitindo uma análise comparativa entre os valores estimados e os efetivamente realizados ao longo do exercício. Esse levantamento possibilita a avaliação do equilíbrio financeiro do plano, identificando eventuais variações na arrecadação das contribuições, nos rendimentos dos investimentos e nas obrigações previdenciárias assumidas no período.

Tabela 1: Execução Orçamentária Previdencial 2026

Rubricas	Orçado		Realizado			
	Ano - R\$ (M)	No Mês - R\$ (N)	No Mês - R\$ (O)	No Mês - % (O/N)	Ano - R\$ (P)	Ano - % (P/M)
Receitas (A)	1.858.625.664	144.069.877	158.648.072	110,12	557.739.475	30,01
Contribuições	1.109.723.188	85.277.492	77.549.019	90,94	295.364.102	26,62
Resultado Líquido dos Investimentos	748.902.476	58.792.385	81.099.053	137,94	262.375.373	35,03
Reduções (D=E+J+K)	21.584.357	1.761.222	2.379.915	135,13	10.864.380	50,33
Institutos (E=F+G)	18.544.667	1.516.532	1.924.926	126,93	9.818.254	52,94
Resgates (F)	6.109.296	509.108	412.674	81,06	4.425.406	72,44
Portabilidade Líquida (G=H-I)	12.435.371	1.007.424	1.512.252	150,11	5.392.848	43,37
Portabilidade de Saída (H)	16.893.516	1.407.793	2.260.280	160,55	8.244.734	48,80
Portabilidade de Entrada (I)	4.458.145	400.369	748.028	186,83	2.851.886	63,97
Devoluções (J)	1.039.536	86.628	104.668	120,82	192.058	18,48
Benefícios (K)	2.000.154	158.062	350.321	221,64	854.068	42,70
Saldo Previdencial (L=C-D)	1.837.041.307	142.308.655	156.268.156	109,81	546.875.095	29,77

Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

As receitas do mês totalizaram **R\$ 158.648.071,66**, superando o orçado em **10,12%** do valor de **R\$ 144.069.877,25**. As despesas totalizaram **R\$ 2.379.915,26**, superando o orçado em **35,13%** do valor de **R\$ 1.761.222,17**.

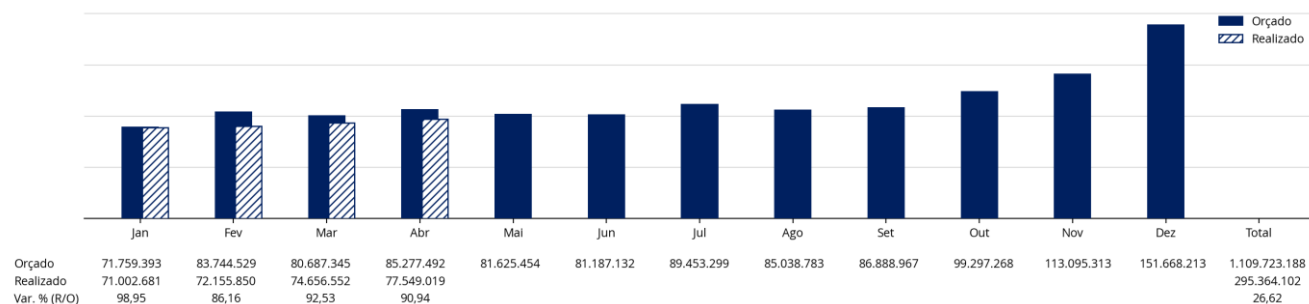
3.2.1. Contribuições

As contribuições de participantes e patrocinadores constituem a principal fonte de receita do Plano de Benefícios. Tais contribuições são apuradas com base em percentual incidente sobre a parcela da remuneração dos participantes que excede o teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

A base contributiva apresentou **38.311 participantes** em **abril de 2026**, superando o previsto de **38.068 participantes** em **243 participantes (0,64%)**. Em relação a **março de 2026**, houve ingresso líquido de **120 participantes (0,31%)**. No comparativo com **abril de 2025**, observa-se um crescimento de **2.379 participantes (6,62%)**. A projeção para **dezembro de 2026** aponta para **39.290 participantes**, acima dos **38.397** previstos no orçamento.

No mês, o realizado ficou **9,06%** abaixo do orçado, evidenciando menor arrecadação. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **8,12%** abaixo do previsto e receita anual projetada de **R\$ 1.019.608.849,91**.

Gráfico 3: Contribuições



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

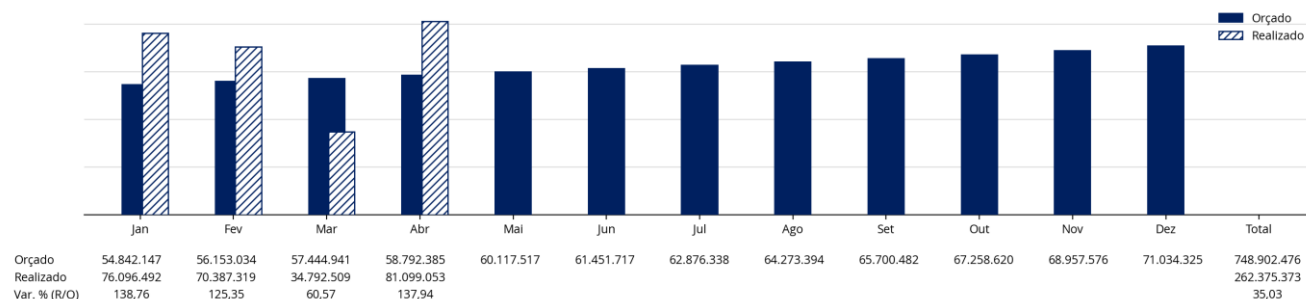
3.2.2. Resultado Líquido dos Investimentos

O resultado líquido dos investimentos do Plano de Benefícios é apurado mensalmente a partir do desempenho da carteira consolidada de ativos. Encerrado o período, a taxa de administração é deduzida da rentabilidade bruta auferida, obtendo-se o resultado líquido efetivamente incorporado ao patrimônio dos participantes, por meio da valorização das cotas.

No mês, o realizado ficou **37,94%** acima do orçado, refletindo resultado de investimentos superior ao previsto, em razão de rentabilidade das aplicações financeiras acima do esperado. A projeção para **dezembro de 2026**, por sua vez, indica execução

superior ao planejado, com realização estimada **15,47%** acima do previsto e receita anual projetada de **R\$ 864.724.722,09**.

Gráfico 4: Resultado Líquido dos Investimentos do Plano de Benefícios



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

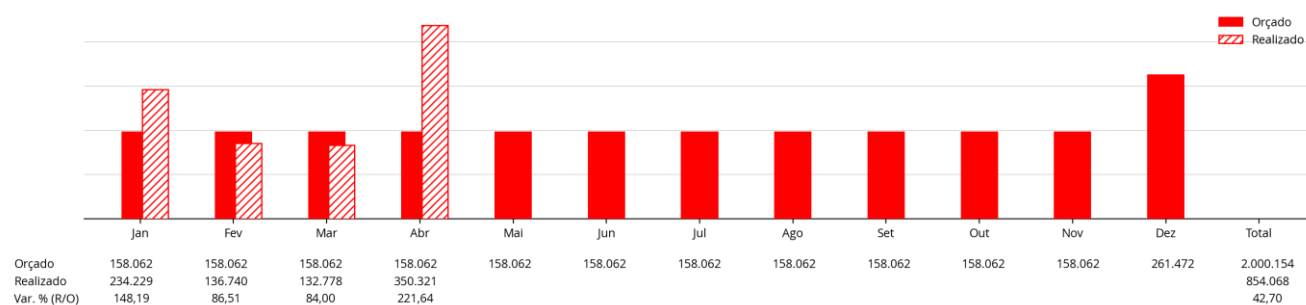
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2.3. Benefícios

O pagamento de benefícios constitui etapa essencial na gestão de um Plano de Benefícios previdenciário. Trata-se do desembolso periódico de valores a participantes ou beneficiários elegíveis, em conformidade com as regras e as condições previstas no Regulamento do Plano.

No mês, o realizado ficou **121,64%** acima do orçado, evidenciando superação. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução superior ao planejado, com realização estimada **11,09%** acima do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 2.221.974,48**.

Gráfico 5: Benefícios



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

 **Explicações das áreas gestoras:** O valor de benefícios pagos em relação ao orçamento ficou 121,64% acima do previsto, totalizando R\$ 350.321,33, enquanto o orçado foi de R\$ 158.062,00. Esse desvio deve-se à concentração temporal de eventos de alto valor, especialmente pagamentos de heranças e benefícios, cuja ocorrência apresenta baixa previsibilidade e não é passível de controle operacional, resultando em 79 concessões no período. Trata-se, portanto, de comportamento sazonal e exógeno, associado à dinâmica da base de participantes, sem relação com falhas de planejamento, alteração de critérios ou inconsistências operacionais.

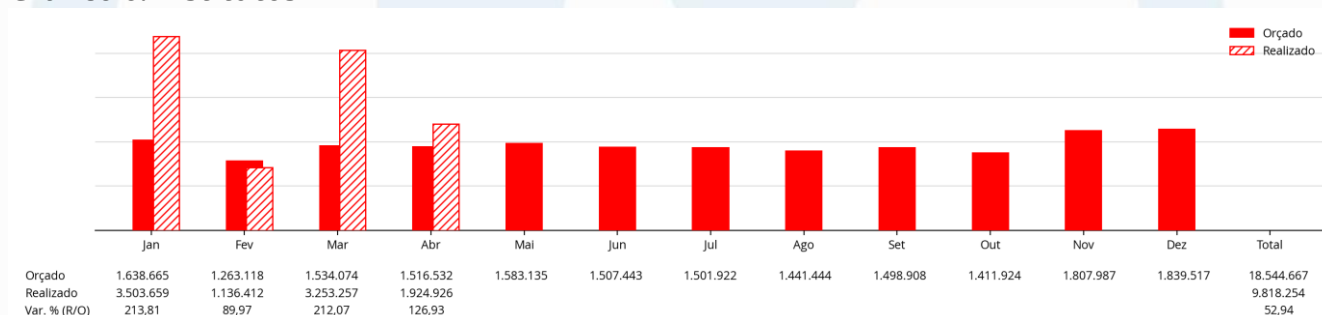
3.2.4. Institutos

No âmbito da previdência complementar fechada, há quatro institutos de que os participantes podem se valer: Benefício Proporcional Diferido (BPD), autopatrocínio, portabilidade (de entrada e de saída) e resgate (integral ou parcial). Dentre esses institutos, monitoram-se aqueles que implicam retirada de recursos da Funpresp-Jud, a saber:

- I. Portabilidade: faculta ao participante transferir as reservas acumuladas para outra entidade, aberta ou fechada, preservando a continuidade da relação previdenciária.
- II. Resgate: permite ao participante resgatar, de forma integral ou parcial, as reservas acumuladas, conforme as regras previstas no Plano de Benefícios (PB). Em geral, o resgate ocorre em situações específicas, como desligamento do patrocinador, aposentadoria ou outras hipóteses contempladas no Regulamento do Plano.

No mês, o realizado ficou **26,93%** acima do orçado, evidenciando superação. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução superior ao planejado, com realização estimada **20,85%** acima do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 22.410.532,75**.

Gráfico 6: Institutos



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

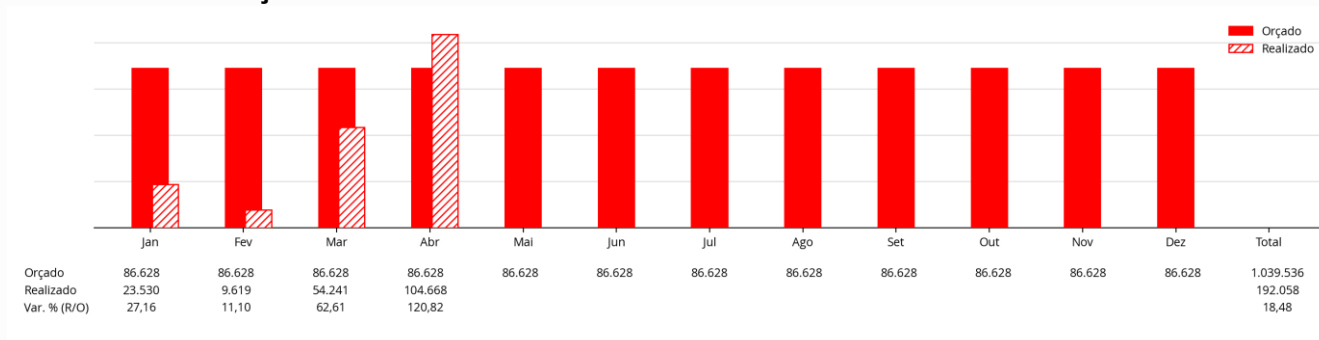
🔍 Explicações das áreas gestoras: O incremento se deve a uma demanda atípica por resgates e portabilidades, com 21 pagamentos de resgate, ultrapassando o orçado para esse instituto em R\$ 96.433,93, e 28 transferências de portabilidade realizadas no período, excedendo o valor orçado para esse instituto em R\$ 948.921,33. Em sentido parcialmente compensatório, a portabilidade de entrada, no montante de R\$ 748.028,30, superou o valor orçado para o mês em R\$ 347.659,47, contribuindo para reduzir o peso relativo desses institutos sobre o total das despesas do Plano de Benefícios no mês.

3.2.5. Devoluções

A rubrica de Devoluções abrange as hipóteses de restituição de valores, incluindo cancelamentos do Plano de Benefícios no prazo de 90 (noventa) dias contados da adesão automática, restituições decorrentes de reenquadramento previdenciário e devoluções relativas a contribuições indevidas.

No mês, o realizado ficou **20,82%** acima do orçado, evidenciando superação. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **14,86%** abaixo do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 885.081,52**.

Gráfico 7: Devoluções



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Explicações das áreas gestoras: O valor de devoluções processadas ficou 20,82% acima do orçado, totalizando R\$ 104.668,00, enquanto o orçado foi de R\$ 86.628,00. Esse desvio decorre da maior incidência de devoluções efetivamente processadas no mês, especialmente relacionadas a ajustes de contribuições e movimentações cadastrais de participantes, refletindo variação operacional pontual e de difícil previsibilidade no curto prazo, compatível com o comportamento histórico da rubrica.

4. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa integra a estrutura de governança e gestão da Funpresp-Jud. Tem por finalidade orientar e direcionar as ações administrativas da Entidade, com vistas a promover eficiência, eficácia e qualidade na administração de recursos e na condução de processos internos.

O PGA compreende um conjunto de diretrizes, metas, projetos e ações voltados à otimização da estrutura administrativa da Funpresp-Jud, abrangendo, entre outras, as áreas de auditoria e controle internos, gestão de pessoas, tecnologia da informação, contabilidade, comunicação e finanças. No seu âmbito, são definidos planos de ação estratégicos, nos quais se detalham atividades, responsabilidades e prazos para a consecução dos objetivos e das metas estabelecidos. Tais planos são revisados periodicamente, de modo a permitir a adequação às demandas e aos contextos específicos.

Por meio do PGA, a Funpresp-Jud busca aprimorar processos internos, estimular a inovação, assegurar conformidade com normas e regulamentações vigentes e elevar a qualidade dos serviços prestados aos participantes. Em síntese, o PGA constitui instrumento de apoio à excelência administrativa, ao fortalecer a eficiência e a eficácia da gestão de recursos e processos, com foco no atendimento aos participantes e no alcance dos objetivos institucionais.

4.1. Gestão Administrativa

De acordo com o art. 2º da Resolução CNPC/MPS nº 62, de 9/12/2024, as despesas administrativas da Funpresp-Jud referem-se aos gastos relacionados à gestão do seu Plano de Benefícios. O art. 3º do mesmo normativo estabelece as fontes de custeio que podem ser utilizadas para cobrir tais despesas, as quais são:

I - Receitas da gestão administrativa:

- 1.a) Taxa de administração;
- 1.b) Taxa de carregamento;
- 1.c) Aporte ou reembolso de despesas administrativas pelos patrocinadores e instituidores;
- 1.d) Encargos pelo repasse em atraso de valores referentes à gestão administrativa;
- 1.e) Doações;
- 1.f) Dotações iniciais;
- 1.g) Receitas diretas da gestão administrativa; e
- 1.h) Outras receitas administrativas previstas na planificação contábil padrão aplicada às entidades.

II - Resultado do investimento dos recursos vinculados ao Plano de Gestão Administrativa;

III - Utilização do saldo acumulado pelos fundos administrativos.

Em conformidade com o Caderno Orçamentário de **2026**, as principais fontes de cobertura das despesas administrativas da Funpresp-Jud ao longo do exercício serão:

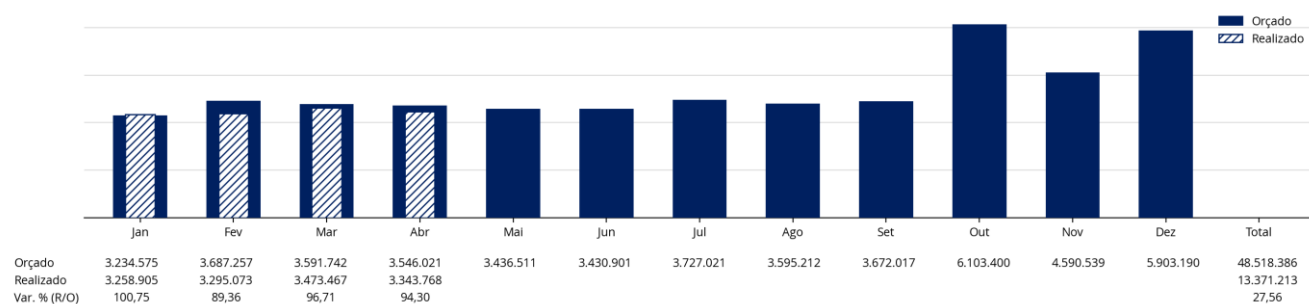
1. 1.b - Taxa de carregamento, fixada em 3,50% (até 31/3/2026) e 3,25% (a partir de 1º/4/2026) das contribuições efetuadas;
2. 1.g - Receitas diretas da gestão administrativa; e
3. II - Resultado do investimento dos recursos vinculados ao PGA.

A fonte III (fundo administrativo), cuja utilização é permitida nos casos previstos no inciso III do art. 7º da Resolução CNPC/MPS nº 62, não foi acionada até o mês de **abril**.

Na gestão administrativa referente ao mês de **abril de 2026**, as receitas realizadas totalizaram **R\$ 3.343.767,86**, ficando abaixo do valor orçado para o período, de **R\$ 3.546.020,76**, em **5,70%**. A projeção para **dezembro de 2026** indica receitas abaixo do planejado, com realização estimada **1,42%** abaixo do previsto e receita anual projetada de **R\$ 47.830.003,86**.

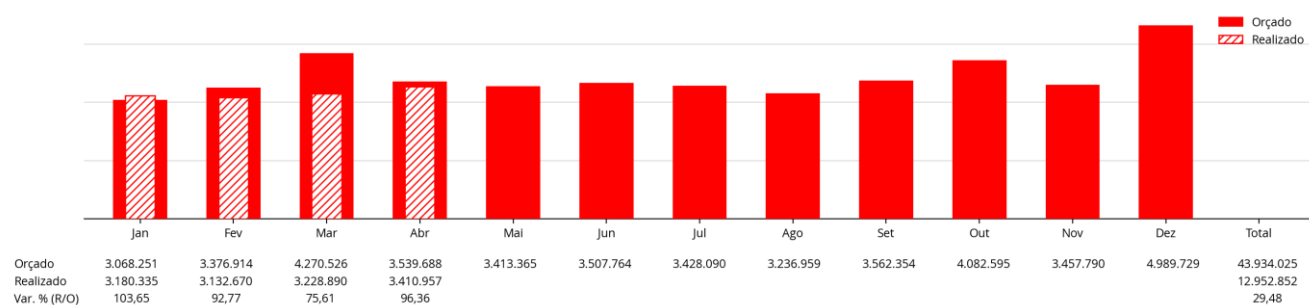
Quanto às despesas, o valor realizado em **abril** foi de **R\$ 3.410.957,29**, inferior ao montante orçado para o mês, de **R\$ 3.539.688,08**, em **3,64%**. A projeção para **dezembro de 2026** aponta execução das despesas abaixo do planejado, com realização estimada **2,96%** abaixo do previsto e total anual projetado de **R\$ 42.631.499,20**.

Gráfico 8: Receitas Administrativas



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Gráfico 9: Despesas Administrativas



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Administrativa 2026

O acompanhamento da execução orçamentária administrativa consiste na comparação entre as despesas previstas no orçamento e as despesas efetivamente incorridas no período. Dessa forma, a Entidade deve aplicar os recursos autorizados por meio de créditos orçamentários na realização das despesas e monitorar sua execução, a fim de assegurar o cumprimento das obrigações assumidas no âmbito da operação administrativa e a implementação dos investimentos previstos em novos projetos.

A gestão orçamentária administrativa estrutura-se em dois blocos de indicadores: **(i) Bloco de Indicadores de Desempenho de Rubrica Orçamentária (Bloco ID)** e **(ii) Bloco de Indicadores de Gestão Orçamentária (Bloco IG)**.

O monitoramento dos Indicadores de Desempenho de Rubrica Orçamentária tem por finalidade demandar justificativas dos gestores responsáveis pelas rubricas quando o percentual mensal de utilização dos recursos orçados se situar acima ou abaixo do Grau de Dispersão dos Indicadores de Desempenho (GDD), em comparação com o Percentual de Referência Orçamentária (PR) estabelecido.

Para as rubricas Taxa de Carregamento, Receitas Diretas, Resultado Líquido dos Investimentos, Pessoal e Encargos, Tributos, Depreciação e Amortização e Correção

Empréstimo Patrocinador, classificadas como de execução obrigatória, espera-se a realização integral dos valores orçados. Por essa razão, fixa-se PR de 100,00% para cada uma delas.

Para as rubricas Treinamentos, Congressos e Seminários, Viagens e Estadias, Serviços de Terceiros e Despesas Gerais, classificadas como despesas discricionárias, adota-se percentual inferior, com o propósito de estimular negociações mais vantajosas para a Fundação na contratação de produtos e serviços. Para esse conjunto, aplica-se PR de 90,00%.

O GDD expressa o percentual de afastamento do ID apurado, para mais ou para menos, em relação ao PR. Assim, os percentuais de GDD e PR serão acompanhados ao longo de **2026**, sob a responsabilidade das áreas a seguir designadas:

Quadro 2: Indicadores de Desempenho de Rubrica Orçamentária (ID) e seus Gestores

Rubrica	Categoria	GDD	PR	Gestor
ID _{TC} - Taxa de Carregamento	Obrigatória	10%	100%	Gearc Gerência de Arrecadação e Cadastro
ID _{RD} - Receitas Diretas	Obrigatória	10%	100%	Gearc Gerência de Arrecadação e Cadastro
ID _{INV} - Resultado Líquido dos Investimentos	Obrigatória	10%	100%	Geinv Gerência de Investimentos
ID _{PE} - Pessoal e Encargos	Obrigatória	10%	100%	Gepes Gerência de Gestão de Pessoas
ID _{TCS} - Treinamentos/Congressos/ Seminários	Discricionária	10%	90%	Gepes Gerência de Gestão de Pessoas
ID _{VE} - Viagens e Estadias	Discricionária	10%	90%	Geafi Gerência de Administração e Finanças
ID _{ST} - Serviços de Terceiros	Discricionária	10%	90%	Geafi Gerência de Administração e Finanças
ID _{DG} - Despesas Gerais	Discricionária	10%	90%	Geafi Gerência de Administração e Finanças
ID _{TRIB} - Tributos	Obrigatória	10%	100%	Geafi Gerência Administração e Finanças
ID _{DA} - Depreciação e Amortização	Obrigatória	10%	100%	Geafi Gerência Administração e Finanças
ID _{EMP} - Correção Empréstimo Patrocinador	Obrigatória	10%	100%	Geafi Gerência Administração e Finanças

Fonte: Nota Técnica Geafi/Dirad - Documento Funpresp-Jud Sei nº 0053085.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

A tabela a seguir apresenta os créditos orçamentários reservados para o mês de **abril** e o acumulado no exercício de **2026**, acompanhados dos respectivos valores realizados. Na sequência, são destacadas as rubricas com desvios relevantes entre o orçado e o realizado, com a devida análise das principais causas das variações observadas no período.

Tabela 2: Execução Orçamentária Administrativa 2026

	Orçado		Realizado			
	Ano (D)	Mês (E)	Mês - R\$ (F)	Mês - % (F/E)	Ano - R\$ (G)	Ano - % (G/D)
Receitas (A)	48.518.386	3.546.021	3.343.768	94,30	13.371.213	27,56
Taxa de Carregamento	37.909.968	2.864.618	2.557.337	89,27	10.279.712	27,12
Receitas Diretas	4.765.205	200.644	178.657	89,04	725.840	15,23
Resultado Líquido dos Investimentos	5.843.213	480.758	607.773	126,42	2.365.661	40,49
Despesas (B)	43.934.025	3.539.688	3.410.957	96,36	12.952.852	29,48
Pessoal e Encargos	26.163.337	2.180.569	2.325.523	106,65	8.909.677	34,05
<i>Folha de Pagamentos</i>	20.938.845	1.744.292	1.928.528	110,56	7.389.495	35,29
<i>Estagários</i>	360.086	30.007	27.195	90,63	102.436	28,45
<i>Benefícios</i>	4.864.406	406.269	369.800	91,02	1.417.746	29,15
Treinamentos	276.100	23.741	6.484	27,31	22.067	7,99
Viagens e Estádias	633.959	56.732	14.643	25,81	83.164	13,12
Serviços de Terceiros	6.963.195	434.592	383.763	88,30	1.683.461	24,18
Despesas Gerais	6.028.768	607.625	376.146	61,90	859.604	14,26
Tributos	3.006.105	164.890	155.485	94,30	821.761	27,34
Depreciação e Amortização	273.644	22.833	27.962	122,46	111.848	40,87
Correção Empréstimo Patrocinador	588.917	48.707	120.951	248,33	461.270	78,33
Resultado (C=A-B)	4.584.361	6.333	(67.189)	(10,61)	418.361	9,13

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

No mês, as receitas administrativas totalizaram **R\$ 3.343.767,86**, ficando **R\$ 202.252,90** abaixo do valor orçado de **R\$ 3.546.020,76**, o que corresponde a variação negativa de **5,70%**. As despesas administrativas, por sua vez, somaram **R\$ 3.410.957,29**, também abaixo do orçado de **R\$ 3.539.688,08** em **R\$ 128.730,79**, equivalente a **3,64%**.

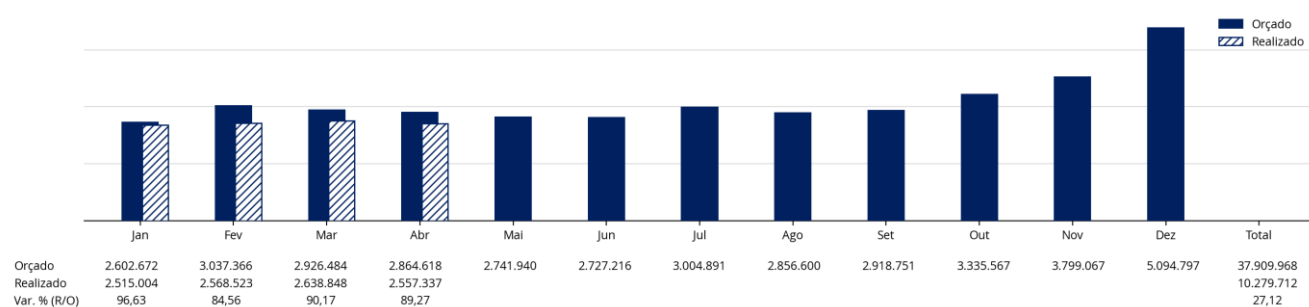
Para **dezembro de 2026**, a projeção do IG_{DR} - Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa é de **95,42%**, acima da meta orçada de **94,54%**, com desvio desfavorável de **0,88** ponto percentual. Já o IG_{DORC} - Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada projeta **100,23%**, superando a meta orçada de **95,00%** em **5,23** pontos percentuais, indicando execução acima do orçado. A análise conjunta desses indicadores evidencia uma tendência de despesas administrativas relativamente elevadas em relação às receitas e ao orçamento previsto para o período.

4.2.1. Taxa de Carregamento

A Taxa de Carregamento corresponde a um percentual incidente sobre as movimentações realizadas nos planos de previdência complementar e constitui a principal fonte de receitas administrativas da Funpresp-Jud.

No mês, o realizado ficou **10,73%** abaixo do orçado, evidenciando menor arrecadação. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **10,07%** abaixo do previsto e receita anual projetada de **R\$ 34.091.399,97**.

Gráfico 10: Taxa de Carregamento



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Explicações das áreas gestoras: A variação observada em abril de 2026, é predominantemente atribuída ao não atingimento da média salarial projetada para os participantes do Plano de Benefícios. Essa inadequação impactou negativamente os resultados financeiros da taxa de carregamento no mês.

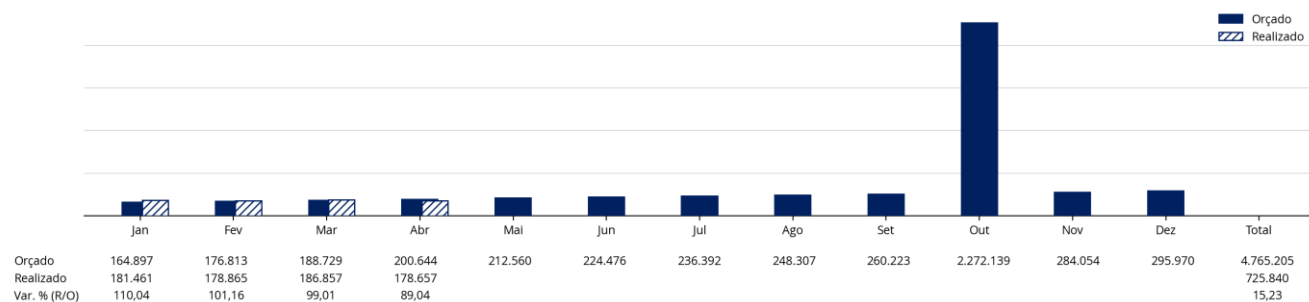
4.2.2. Receitas Diretas

Entendem-se por receitas diretas aquelas percebidas diretamente pela Entidade, sem vinculação às fontes ordinárias de custeio, tais como a taxa de carregamento incidente sobre contribuições previdenciárias ou os resultados das aplicações financeiras.

No contexto da Funpresp-Jud, a principal receita direta da gestão administrativa, conforme o item 1.g do art. 3º da Resolução CNPC nº 62, de 9/12/2024, decorre de valores provenientes de seguradora, na forma do inciso I do art. 4º do mesmo ato normativo. Tais ingressos concorrem para a sustentabilidade financeira da gestão administrativa e para a manutenção do equilíbrio entre as receitas e as despesas operacionais.

No mês de **abril de 2026**, o número de segurados pelo Seguro de Renda ficou **574** aquém do previsto de **5.200 (11,04%)**. Houve ingresso líquido de **95 segurados (2,10%)** em relação a **março de 2026**. Em comparação a **abril de 2025**, observa-se ampliação de **865 segurados (23,00%)**. A projeção para **dezembro de 2026** aponta para **5.205 segurados**, abaixo dos **7.671 previstos** no orçamento.

No mês, o realizado ficou **10,96%** abaixo do orçado, evidenciando subexecução. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução em linha com o planejado, com realização estimada de **R\$ 4.731.025,59**.

Gráfico 11: Receitas Diretas


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

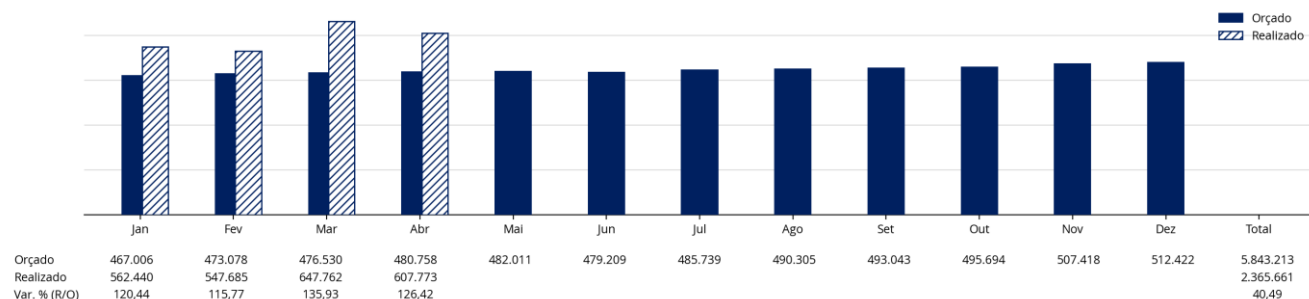
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Explicações das áreas gestoras: A variação observada em abril é atribuída, predominantemente, ao não atingimento do número esperado de novos participantes segurados pelo Seguro de Renda ao longo do primeiro quadrimestre do ano. Esse desempenho inferior impactou negativamente os resultados financeiros das receitas diretas no mês.

4.2.3. Resultado Líquido dos Investimentos

O resultado líquido de investimentos do PGA é determinado pela diferença entre as receitas auferidas e as despesas incorridas nas aplicações financeiras. Esse saldo evidencia o ganho ou a perda líquida do PGA decorrente de sua atividade de investimento.

No mês, o realizado ficou **26,42%** acima do orçado, refletindo resultado de investimentos superior ao previsto, em razão de rentabilidade das aplicações financeiras acima do esperado. A projeção para **dezembro de 2026**, por sua vez, indica execução superior ao planejado, com realização estimada **24,68%** acima do previsto e receita anual projetada de **R\$ 7.285.372,36**.

Gráfico 12: Resultado Líquido dos Investimentos do PGA


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

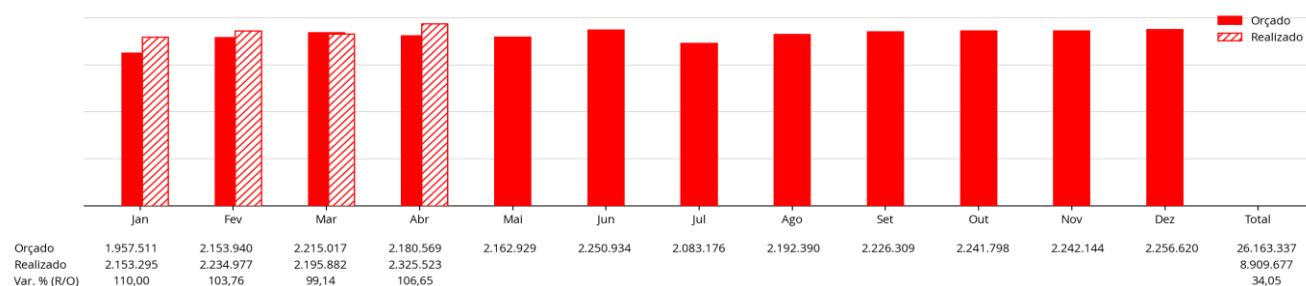
4.2.4. Pessoal e Encargos

As despesas com pessoal e encargos abrangem os pagamentos efetuados no mês relativos à folha de pagamento dos empregados, próprios e cedidos, de conselheiros e de membros de comitês, bem como as despesas incorridas com a concessão de benefícios, como auxílios saúde, alimentação e creche, além daqueles referentes a estagiários.

No mês, o realizado ficou **6,65%** acima do orçado, evidenciando superação. Para **dezembro de 2026**, a projeção indica execução em linha com o planejado, com realização estimada **1,54%** acima do previsto e despesa anual projetada em **R\$ 26.565.977,12**.

Para o IGP_{PER} - Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa, projeta-se **57,57%**, acima da meta orçada de **56,45%**, com desvio de **1,12** ponto percentual. Já o IGP_{ED} - Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa estima **60,34%**, também acima da meta de **59,37%**, com desvio de **0,97** ponto percentual, indicando **maior** peso do pessoal nas despesas totais. A análise conjunta aponta para uma tendência de despesas de pessoal ligeiramente superiores às metas orçadas, o que pode demandar atenção para manter o equilíbrio financeiro.

Gráfico 13: Pessoal e Encargos



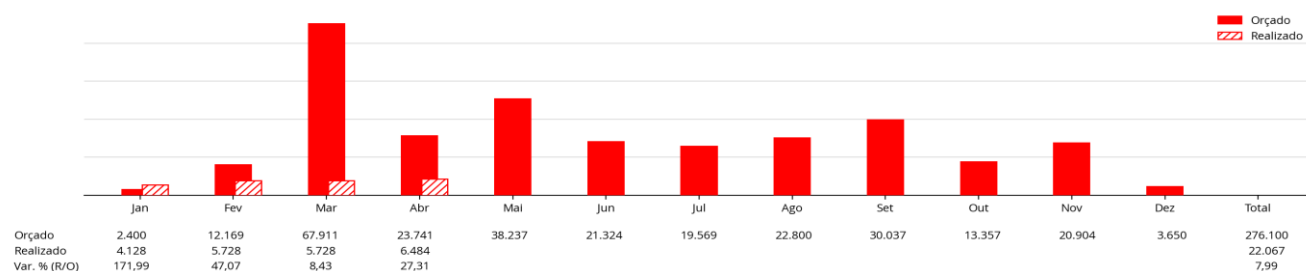
Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.5. Treinamentos

No mês, o realizado ficou **72,69%** abaixo do orçado, evidenciando subexecução. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **30,48%** abaixo do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 191.946,41**.

Gráfico 14: Treinamentos/Congressos/Seminários



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

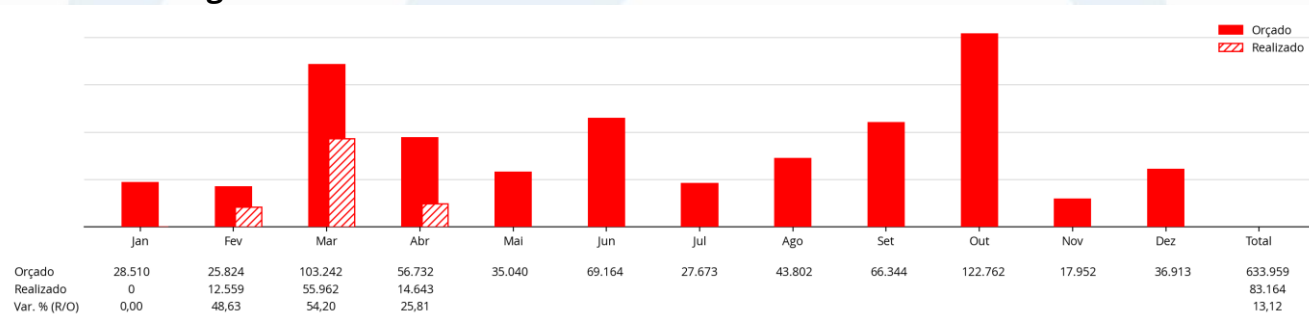
🔍 **Explicações das áreas gestoras:** Recursos e capacitações originalmente previstos para o mês de abril, no montante de R\$ 18.340,66, foram remanejados para custear a contratação e uso da plataforma Udemy, escolhida como nova ferramenta de treinamento corporativo.

4.2.6. Viagens e Estadias

A rubrica Viagens e Estadias engloba todas as despesas referentes aos deslocamentos para fins de presença institucional realizadas pelos empregados, dirigentes, conselheiros e convidados da Entidade.

No mês, o realizado ficou **74,19%** abaixo do orçamento, evidenciando subexecução. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **20,69%** abaixo do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 502.813,85**.

Gráfico 15: Viagens e Estadias



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

🔍 **Explicações das áreas gestoras:** Foi orçado o valor de R\$ 38.987,20 para o pagamento de diárias e deslocamento de dirigentes e pessoal próprio nos Encontros Regionais, contudo, como os eventos ocorrerão apenas em maio, a execução dessa despesa ficou para esse mês. Em abril, houve somente gastos com passagens aéreas, mantendo a execução alinhada à previsão orçamentária.

4.2.7. Serviços de Terceiros

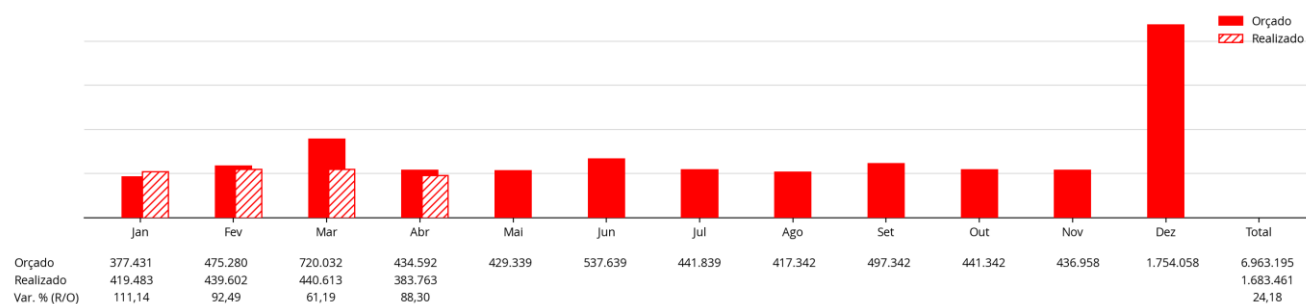
Representam as despesas decorrentes de contratações com terceiros para a prestação de serviços nas áreas de consultoria, assessoria, auditoria e correlatas, tais como serviços atuariais, contábeis, jurídicos, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de gestão e planejamento estratégico, auditoria contábil, auditoria atuarial e de benefícios, consultorias e serviços de investimentos, bem como serviços de conservação e manutenção, entre outros.

Houve disponibilização orçamentária para novas contratações no mês para a Gerência de Comunicação e *Marketing*, no valor de **R\$ 4.000,00**, contemplando Banco de imagens (fotos e vídeos), visando atualizar o acervo visual institucional com fotos e vídeos para campanhas e materiais de comunicação; e para a Gerência de Gestão de Pessoas,

no valor de **R\$ 10.000,00**, contemplando Programa de Sustentação GMO, com o objetivo de garantir continuidade e aprendizado na condução de mudanças, consolidando práticas alinhadas à cultura evolutiva.

No mês, o realizado ficou **11,70%** abaixo do orçamento, evidenciando subexecução. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **4,65%** abaixo do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 6.639.322,30**.

Gráfico 16: Serviços de Terceiros



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Explicações das áreas gestoras: A principal variação do período concentrou-se na rubrica Terceirização de Mão de Obra, com diferença não executada de R\$ 83.711,00, em razão do atraso na entrega da sala locada destinada à expansão da sede. Ademais, a contratação de banco de imagens (fotos e vídeos) pela Gerência de Comunicação e *Marketing*, orçada em R\$ 4.000,00, não foi realizada, tendo sido cancelada em 2026.

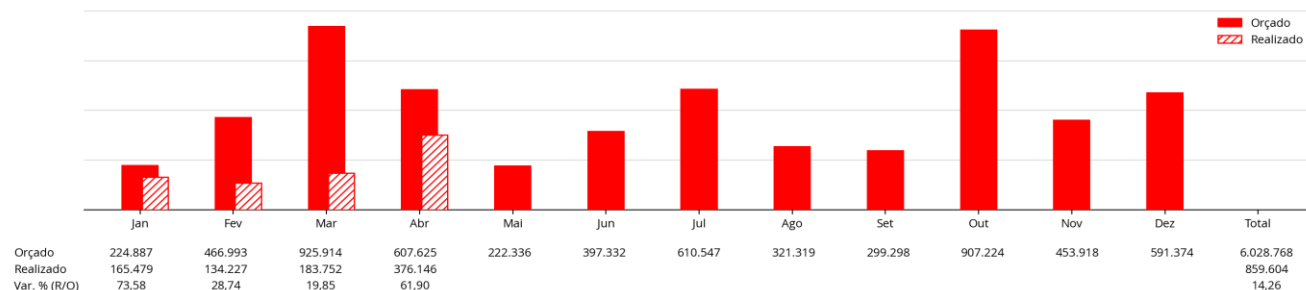
4.2.8. Despesas Gerais

Abrangem as demais despesas de consumo dos centros de custos ou das atividades da Funpresp-Jud, excetuadas aquelas já classificadas em Serviços de Terceiros, tais como energia elétrica, telecomunicações e comunicações, consumo de água e esgoto, aluguéis e taxa de condomínio de imóvel de uso próprio, publicidade e propaganda, brindes, anúncios e publicações, material de informática e de escritório, entre outras.

Houve disponibilização orçamentária no mês para a Gerência de Comunicação e *Marketing*, no valor total de **R\$ 2.699,00**, contemplando Plataforma RD *Marketing*, visando automatizar e otimizar campanhas de *marketing* digital para ampliar o alcance e o engajamento institucional; para a Gerência de Administração e Finanças, no valor total de **R\$ 317.840,01**, contemplando o contrato firmado para reforma da sala locada para ampliação da sede da Entidade; para a Gerência de Investimentos, no valor total de **R\$ 15.000,00**, contemplando Acesso API Broadcast, visando automatizar a coleta e análise de dados financeiros via integração com plataforma de dados de mercado; e para a Gerência de Tecnologia e Informação, no valor total de **R\$ 13.000,00**, contemplando Renovação Cursor AI, com o objetivo de auxiliar na revisão assistida de código, reduzindo vulnerabilidades humanas no desenvolvimento de sistemas, e Figma, visando disponibilizar ambiente colaborativo de *design* e prototipagem digital para projetos de tecnologia e comunicação.

No mês, o realizado ficou **38,10%** abaixo do orçamento, evidenciando subexecução. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **22,65%** abaixo do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 4.662.953,45**.

Gráfico 17: Despesas Gerais



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

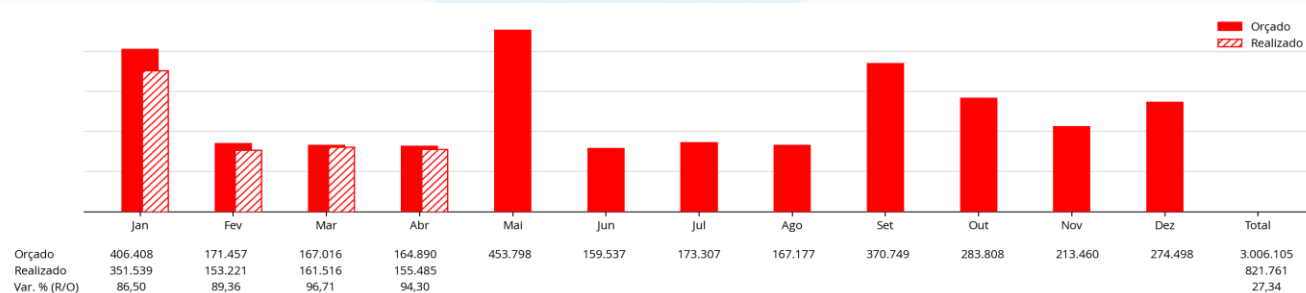
🔍 **Explicações das áreas gestoras:** No mês, apuraram-se diferenças não utilizadas em relação às dotações orçamentárias, no montante de R\$ 108.851,88 para a reforma da sala, de R\$ 34.198,15 para aluguel, de R\$ 29.824,00 para manutenção predial, de R\$ 15.000,00 para o Acesso API Broadcast e de R\$ 2.669,00 para a Plataforma RD Marketing, além de pequenas variações residuais em outras previsões previstas no orçamento anual.

4.2.9. Tributos

A rubrica orçamentária Tributos registra as despesas com o recolhimento de impostos, taxas e contribuições compulsórias, com ou sem contraprestação estatal, excetuados os tributos relacionados a pessoal e encargos, abrangendo obrigações decorrentes do exercício do órgão regulador ou da utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis prestados à EFPC ou postos à sua disposição, tais como tributos sobre a renda, sobre bens e serviços, de natureza alfandegária e sobre propriedades, entre outros, com destaque para PIS, Cofins, Tatic e IPTU.

No mês, o realizado ficou **5,70%** abaixo do orçamento, evidenciando subexecução. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução inferior ao planejado, com realização estimada **2,93%** abaixo do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 2.918.095,14**.

Gráfico 18: Tributos



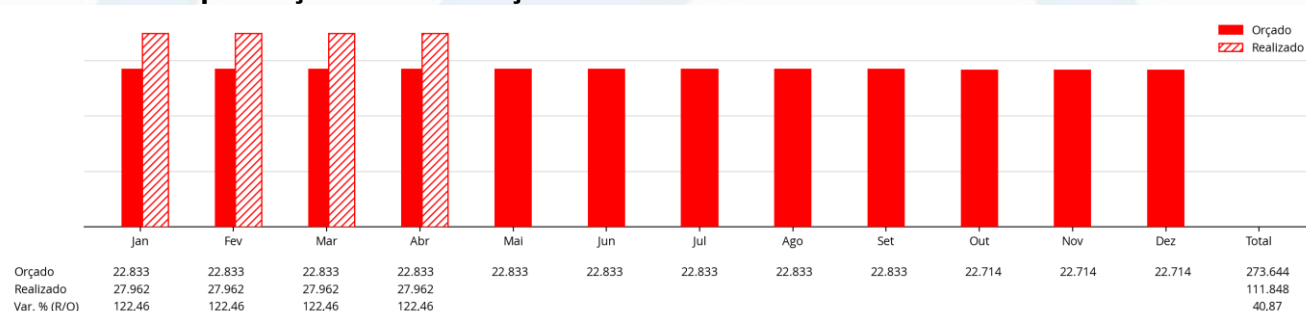
Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.10. Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização decorrem da alocação sistemática do valor de um ativo com vida útil econômica limitada, ao longo de sua vida útil. A depreciação aplica-se a elementos patrimoniais tangíveis e decorre, entre outros fatores, do desgaste pelo uso, da ação da natureza e da obsolescência, iniciando-se a partir do momento em que o item do ativo se torna disponível para uso. A amortização, por sua vez, incide sobre direitos de propriedade e bens intangíveis.

No mês, o realizado ficou **22,46%** acima do orçado, evidenciando superação. A projeção para **dezembro de 2026** indica execução superior ao planejado, com realização estimada **7,50%** acima do previsto e despesa anual projetada de **R\$ 294.158,52**.

Gráfico 19: Depreciação e Amortização



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Explicações das áreas gestoras: A variação a maior na despesa de depreciação decorreu do ritmo de aquisições de itens passíveis de patrimonialização no último trimestre de 2025, após a etapa de planejamento orçamentário, o que ampliou a base de ativos depreciáveis da Entidade e elevou o encargo mensal; nesse contexto, no detalhamento das principais variações em valor financeiro, destaca-se a depreciação, com valor orçado de R\$ 22.833,00 e realizado de R\$ 27.962,00, resultando em variação positiva de R\$ 5.129,00.

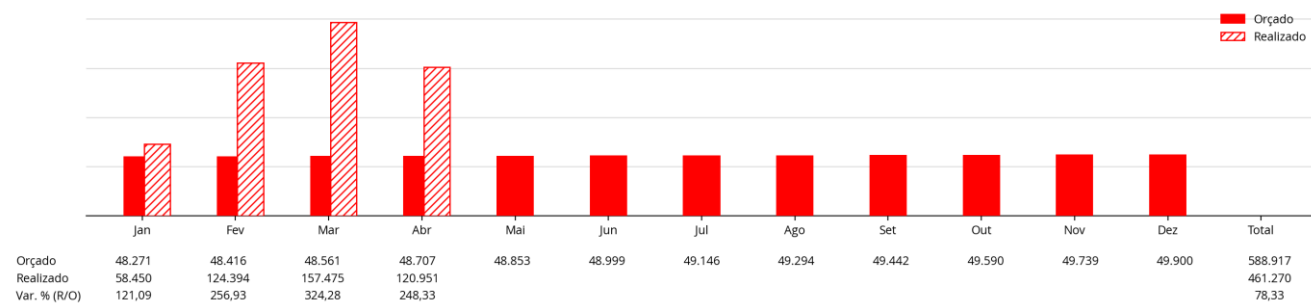
4.2.11. Correção Empréstimo Patrocinador

A rubrica Correção Empréstimo Patrocinador registra a atualização monetária incidente sobre o saldo do empréstimo inicial concedido pelos patrocinadores à Funpresp-Jud por ocasião de sua criação. Sua apuração observa os critérios de correção e de remuneração do saldo devedor, com base no IPCA, refletindo, no período de competência, a variação correspondente.

No mês de referência, a correção do empréstimo apresentou realização **148,33%** superior ao valor orçado, em decorrência da aplicação do IPCA/IBGE de **0,67%** sobre o saldo do empréstimo, percentual acima da taxa mensal prevista no orçamento.

No período, o saldo passou de **R\$ 18.052.397,23** para **R\$ 18.173.348,29**, acréscimo de **R\$ 120.951,06** no mês. Em relação ao saldo de **1º/jan**, de **R\$ 17.712.078,37**, verifica-se variação acumulada de **2,60%** até o mês de referência. Para o encerramento de **2026**, projeta-se saldo de **R\$ 18.763.102,56**, com correção acumulada estimada em **R\$ 856.232,41**, resultando em execução **9,58%** superior ao valor orçado até **dezembro**.

Gráfico 20: Correção Empréstimo Patrocinador



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.3. Projeção da Evolução do Ativo do PGA em 2026

A análise do patrimônio do Plano de Gestão Administrativa em **2026**, contemplando a evolução das despesas relacionadas ao empréstimo e a composição patrimonial, evidencia a atenção da Entidade à manutenção de uma gestão financeira estratégica e eficaz ao longo do exercício.

O saldo atual do patrimônio do PGA no mês de referência é de **R\$ 62.466.099,36**, partindo de um saldo inicial em **1º/jan** de **R\$ 60.486.679,73**, o que representa um crescimento de **3,27%** no período. O resultado do mês foi positivo em **R\$ 404.181,64**, indicando geração interna de recursos e crescimento do patrimônio no período analisado.

O patrimônio é composto pelo capital investido de **R\$ 49.867.098,67**, cuja composição advém majoritariamente do saldo do Empréstimo dos Patrocinadores, de **R\$ 18.173.348,29**, e do saldo do Fundo Administrativo, que totaliza **R\$ 28.926.434,72**. Além disso, incluem-se os depósitos judiciais relativos a PIS e Cofins, que somam **R\$ 11.073.533,37**, e o ativo imobilizado e intangível, além de outros itens do ativo, que totalizam **R\$ 1.525.467,32**. A projeção do patrimônio para **31/12** é de **R\$ 64.162.268,96**, o que representa um crescimento acumulado de **6,08%** em relação ao saldo inicial.

Tabela 3: Projeção da Evolução do Patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - PGA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Patrimônio Inicial PGA	60.486.680	60.743.090	61.296.371	62.061.918	62.466.099	61.685.475	61.131.789	60.856.041	61.033.266	60.960.379	62.644.851	63.537.839
Receitas Administrativas	3.436.746	3.685.950	3.994.437	3.815.139	3.268.254	3.262.918	3.544.540	3.419.184	3.492.228	5.804.566	4.365.779	5.614.159
<i>Taxa de Carregamento</i>	2.515.004	2.568.523	2.638.848	2.557.337	2.465.752	2.452.511	2.702.216	2.568.862	2.624.753	2.999.584	3.416.397	4.581.612
<i>Receitas Diretas</i>	181.461	178.865	186.857	178.657	211.036	222.866	234.696	246.526	258.357	2.255.841	282.017	293.847
<i>Resultado Líquido dos investimentos</i>	562.440	547.685	647.762	607.773	600.976	597.482	605.624	611.317	614.731	618.036	632.653	638.893
<i>Outros Itens do Ativo</i>	177.841	390.877	520.970	471.371								
Despesas Administrativas	3.180.335	3.132.670	3.228.890	3.410.957	4.048.878	3.816.604	3.820.288	3.241.959	3.565.114	4.120.095	3.472.790	4.989.729
<i>Pessoal e Encargos</i>	2.153.295	2.234.977	2.195.882	2.325.523	2.162.929	2.250.934	2.083.176	2.192.390	2.226.309	2.241.798	2.242.144	2.256.620
<i>Treinamentos</i>	4.128	5.728	5.728	6.485	38.237	21.324	19.569	22.800	30.037	13.357	20.904	3.650
<i>Viagens e Estádias</i>	0	12.559	55.962	14.643	35.040	69.164	27.673	43.802	66.344	122.762	17.952	36.913
<i>Serviços de Terceiros</i>	419.483	439.602	440.613	383.763	414.339	525.139	808.887	417.342	497.342	478.842	451.958	1.754.058
<i>Despesas Gerais</i>	165.479	134.227	183.752	376.146	872.849	718.672	635.697	326.319	302.059	907.224	453.919	591.374
<i>Tributos</i>	351.539	153.221	161.516	155.485	453.798	159.537	173.307	167.177	370.749	283.808	213.460	274.498
<i>Depreciação e Amortização</i>	27.962	27.962	27.962	27.962	22.833	22.833	22.833	22.833	22.833	22.714	22.714	22.714
<i>Correção Empréstimo Patrocinador</i>	58.450	124.394	157.475	120.951	48.853	48.999	49.146	49.294	49.442	49.590	49.739	49.900
Resultado Administrativo	256.410	553.280	765.547	404.182	(780.625)	(553.686)	(275.749)	177.225	(72.886)	1.684.471	892.988	624.430
Patrimônio Final PGA	60.743.090	61.296.371	62.061.918	62.466.099	61.685.475	61.131.789	60.856.041	61.033.266	60.960.379	62.644.851	63.537.839	64.162.269

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.4. Projeção da Evolução do Fundo Administrativo em 2026

O Fundo Administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário corresponde ao fundo constituído pela diferença apurada entre as fontes de custeio administrativo e as despesas da gestão administrativa, destinando-se à cobertura dos gastos incorridos pela Entidade na administração de seus planos. Sua constituição e sua utilização observam o regulamento do PGA.

A projeção da evolução do Fundo Administrativo em **2026** tem por objetivo estimar, ao longo do exercício, o comportamento desse saldo, considerando as expectativas de arrecadação das fontes de custeio administrativo e a tendência de execução das despesas administrativas. Tal acompanhamento permite avaliar a suficiência do fundo para suportar os dispêndios planejados, orientar medidas de ajuste quando necessárias e reforçar a sustentabilidade da gestão administrativa, preservando o equilíbrio entre receitas e despesas e a adequada segregação da participação dos planos.

O saldo atual do Fundo Administrativo no mês de referência é de **R\$ 28.926.434,72**, partindo de um saldo inicial em **1º/jan** de **R\$ 28.508.073,57**, o que representa uma variação percentual positiva de aproximadamente **1,47%**. No entanto, o resultado administrativo do mês foi negativo em **R\$ 67.189,43**, indicando que houve pressão sobre o Fundo neste período, reduzindo seu valor apesar do crescimento acumulado até então.

Quanto à utilização do Fundo, está projetada a sua utilização nos meses posteriores ao mês de referência que apresentam resultado negativo. Se prevê a utilização do Fundo em **maio**, com um valor negativo de **R\$ 780.624,69**. Se prevê a utilização do Fundo em **junho**, com um valor negativo de **R\$ 553.685,66**. Se prevê a utilização do Fundo em **julho**, com um valor negativo de **R\$ 275.748,51**. Se prevê a utilização do Fundo em **setembro**, com um valor negativo de **R\$ 72.886,25**. Dessa forma, caso realizados os valores projetados, o Fundo será acionado para cobrir déficits nesses períodos, garantindo a estabilidade financeira diante desses resultados negativos.

O saldo estimado do Fundo em **31/12** é de **R\$ 30.622.604,32**, o que representa um crescimento acumulado de **7,42%** em relação ao saldo inicial de **1º/jan**. Apesar das utilizações pontuais previstas, a trajetória evidencia crescimento consistente e manutenção da capacidade de cobertura ao longo do exercício, assegurando a saúde financeira do Fundo Administrativo durante o ano.

Tabela 4: Projeção da Evolução do Fundo Administrativo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Receitas Administrativas	3.258.905	3.295.073	3.473.467	3.343.768	3.268.254	3.262.918	3.544.540	3.419.184	3.492.228	5.804.566	4.365.779	5.614.159
<i>Taxa de Carregamento</i>	2.515.004	2.568.523	2.638.848	2.557.337	2.465.752	2.452.511	2.702.216	2.568.862	2.624.753	2.999.584	3.416.397	4.581.612
<i>Receitas Diretas</i>	181.461	178.865	186.857	178.657	211.036	222.866	234.696	246.526	258.357	2.255.841	282.017	293.847
<i>Resultado Líquido dos investimentos</i>	562.440	547.685	647.762	607.773	600.976	597.482	605.624	611.317	614.731	618.036	632.653	638.893
Despesas Administrativas	3.180.335	3.132.670	3.228.890	3.410.957	4.048.878	3.816.604	3.820.288	3.241.959	3.565.114	4.120.095	3.472.790	4.989.729
<i>Pessoal e Encargos</i>	2.153.295	2.234.977	2.195.882	2.325.523	2.162.929	2.250.934	2.083.176	2.192.390	2.226.309	2.241.798	2.242.144	2.256.620
<i>Treinamentos</i>	4.128	5.728	5.728	6.485	38.237	21.324	19.569	22.800	30.037	13.357	20.904	3.650
<i>Viagens e Estadias</i>	0	12.559	55.962	14.643	35.040	69.164	27.673	43.802	66.344	122.762	17.952	36.913
<i>Serviços de Terceiros</i>	419.483	439.602	440.613	383.763	414.339	525.139	808.887	417.342	497.342	478.842	451.958	1.754.058
<i>Despesas Gerais</i>	165.479	134.227	183.752	376.146	872.849	718.672	635.697	326.319	302.059	907.224	453.919	591.374
<i>Tributos</i>	351.539	153.221	161.516	155.485	453.798	159.537	173.307	167.177	370.749	283.808	213.460	274.498
<i>Depreciação e Amortização</i>	27.962	27.962	27.962	27.962	22.833	22.833	22.833	22.833	22.833	22.714	22.714	22.714
<i>Correção Empréstimo Patrocinador</i>	58.450	124.394	157.475	120.951	48.853	48.999	49.146	49.294	49.442	49.590	49.739	49.900
Resultado Administrativo	78.570	162.404	244.577	(67.189)	(780.625)	(553.686)	(275.749)	177.225	(72.886)	1.684.471	892.988	624.430
Fundo Administrativo	28.586.644	28.749.047	28.993.624	28.926.435	28.145.810	27.592.124	27.316.376	27.493.601	27.420.715	29.105.186	29.998.174	30.622.604

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2026.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

5. Indicadores de Gestão

A apuração e o acompanhamento dos Indicadores de Gestão têm como finalidade permitir a análise da composição das receitas e despesas administrativas da Funpresp-Jud, bem como monitorar a evolução do Fundo Administrativo. Esses indicadores são utilizados para apoiar o controle da execução orçamentária, avaliar a sustentabilidade do Plano de Gestão Administrativa e atender às exigências regulatórias aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar.

Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 62, de 9/12/2024, a Funpresp-Jud revisou e atualizou sua estrutura de indicadores, com o objetivo de alinhar as metodologias adotadas internamente às diretrizes estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Esse alinhamento também considera os critérios utilizados no Relatório de Despesas Administrativas das EFPC, publicado anualmente pelo órgão regulador.

No exercício de 2026, a Fundação passou a acompanhar um total de onze indicadores de gestão. As definições, metodologias de cálculo e finalidades de cada indicador constam no Quadro 3 deste relatório:

Quadro 3: Indicadores de Gestão - Composição

Indicador	Definição	Finalidade	Metodologia
IG_{RPC} Receita Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.a)	Relação entre a receita total da gestão administrativa acumulada em 12 meses e o número total de participantes	Demonstrar o valor médio da receita administrativa por participante, permitindo avaliar a adequação da arrecadação ao custeio do PGA	(Conta 4.01) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
IG_{RCP} (novo) Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciais Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.b)	Relação entre a receita administrativa mensal e o total das contribuições previdenciárias no mesmo período	Avaliar a proporção da taxa de carregamento em relação às receitas previdenciárias, conforme os limites do art. 20, II da Resolução CNPC nº 62/2024	(Conta 4.01) / (Conta 3.01)
IG_{DPC} Despesa Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.a)	Relação entre o total das despesas administrativas acumuladas em 12 meses e o número total de participantes	Apresentar os gastos administrativos por participante, possibilitando comparações entre EFPCs conforme suas características estruturais e operacionais	(Conta 4.02) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
IG_{DRG} Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.b)	Relação entre as despesas administrativas em 12 meses e o saldo dos recursos garantidores	Demonstrar quanto das despesas administrativas representam em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios	(Conta 4.02) / (Conta 1.01 + Conta 1.02.03 – Conta 2.01.03)
IG_{DAT} Despesa Administrativa sobre Ativo Total Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.c)	Relação entre as despesas administrativas e o ativo total da entidade no período de 12 meses	Avaliar os custos administrativos em relação ao volume total de ativos sob gestão	(Conta 4.02) / (Conta 1 - Saldo)
IG_{FAD} Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa Ref.: Tempo em Meses (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.d)	Relação entre o saldo do Fundo Administrativo e o total das despesas administrativas mensais	Indicar o tempo, em meses, que o saldo do fundo seria capaz de cobrir as despesas administrativas, caso utilizado como fonte exclusiva de custeio	(Conta 2.03.02.02) / (Conta 4.02)
IG_{DR} Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.e)	Relação entre o total das despesas administrativas e o total das receitas administrativas acumuladas em 12 meses	Avaliar o equilíbrio entre as receitas e despesas administrativas. Um valor superior a 1 indica necessidade de complementação por outras fontes de custeio	(Conta 4.02) / (Conta 4.01)
IG_{DORC} Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa	Relação entre as despesas administrativas efetivamente executadas e o orçamento	Avaliar o grau de aderência entre a execução orçamentária e o planejamento anual	(Conta 4.02) / (Despesa administrativa orçada)

Orçada Ref.: Percentual (CNP 62/2024, art. 14, III, 1.f)	aprovado para o exercício, considerando a base acumulada		
IG_{PER} Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNP 62/2024, art. 14, IV, 1.a)	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das receitas administrativas em 12 meses	Mensurar a participação dos custos com pessoal sobre a receita administrativa da EFPC	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.01)
IG_{PED} Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa Ref.: Percentual (CNP 62/2024, art. 14, IV, 1.b)	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das despesas administrativas em 12 meses	Mensurar a proporção das despesas com pessoal em relação ao total das despesas administrativas	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.02)
IG_{FA} Evolução do Fundo Administrativo Ref.: Índice de Variação (CNP 62/2024, art. 14, V)	Relação entre o saldo final e o saldo inicial do Fundo Administrativo, considerando a variação acumulada no período	Acompanhar a evolução do fundo administrativo ao longo do tempo. Valores acima de 1 indicam crescimento; abaixo de 1, redução.	(Conta 2.03.02.02 – Saldo Atual) / (Conta 2.03.02.02 – Saldo Anterior)

Fonte: Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Diretoria de Administração (Dirad); Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Dado o histórico de financiamento da Funpresp-Jud, que foi estruturada a partir de empréstimos iniciais concedidos pelos patrocinadores, parte das despesas administrativas inclui a correção financeira sobre o saldo desse empréstimo. Essa característica contábil não se aplica à maioria das entidades fechadas de previdência complementar e, por isso, pode distorcer a comparação direta dos indicadores.

Para mitigar esse efeito, a Fundação adota, para indicadores de despesa, duas versões de meta: uma meta orçamentária ordinária, que considera integralmente todas as despesas, inclusive as financeiras, conforme os critérios da Previc; e uma meta ajustada, que desconsidera a despesa com a correção do empréstimo inicial, permitindo comparações mais equitativas com outras entidades do setor. As metas estabelecidas para o exercício de **2026**, assim como os resultados apurados em **abril** do mesmo ano, estão apresentados no Quadro 4:

Quadro 4: Indicadores de Gestão - Abril/2026

Indicadores de Gestão	Leitura	Meta Orçamento 2026 (Dez)	Meta Ajustada Orçamento 2026 (Dez)	Projeção Dezembro/2026
Eficiência de Custo				
IG _{DR} Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa	Menor é melhor	94,54	90,00	95,42
IG _{DORC} Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada	Menor é melhor	95,00	95,00	100,23
IG _{PER} Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa	Menor é melhor	56,45	-	57,57
IG _{PED} Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa	Menor é melhor	59,37	63,07	60,34
Per Capita				
IG _{RPC} Receita Administrativa <i>Per Capita</i>	Maior é melhor	1.211,51	-	1.174,42
IG _{DPC} Despesa Administrativa <i>Per Capita</i>	Menor é melhor	1.151,94	1.084,39	1.120,60
Sustentabilidade				
IG _{RCP} Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciais	Maior é melhor	2,44	-	4,33
IG _{DRG} Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores	Menor é melhor	0,86	0,81	0,54
IG _{DAT} Despesa Administrativa sobre Ativo Total	Menor é melhor	0,58	0,55	0,54
Fundo Administrativo				

IG _{FAD} Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa	Maior é melhor	3,59	7,40	8,35
IG _{FA} Evolução do Fundo Administrativo	Maior é melhor	1,08	1,07	1,06

Fonte: Caderno Orçamentário de 2026.

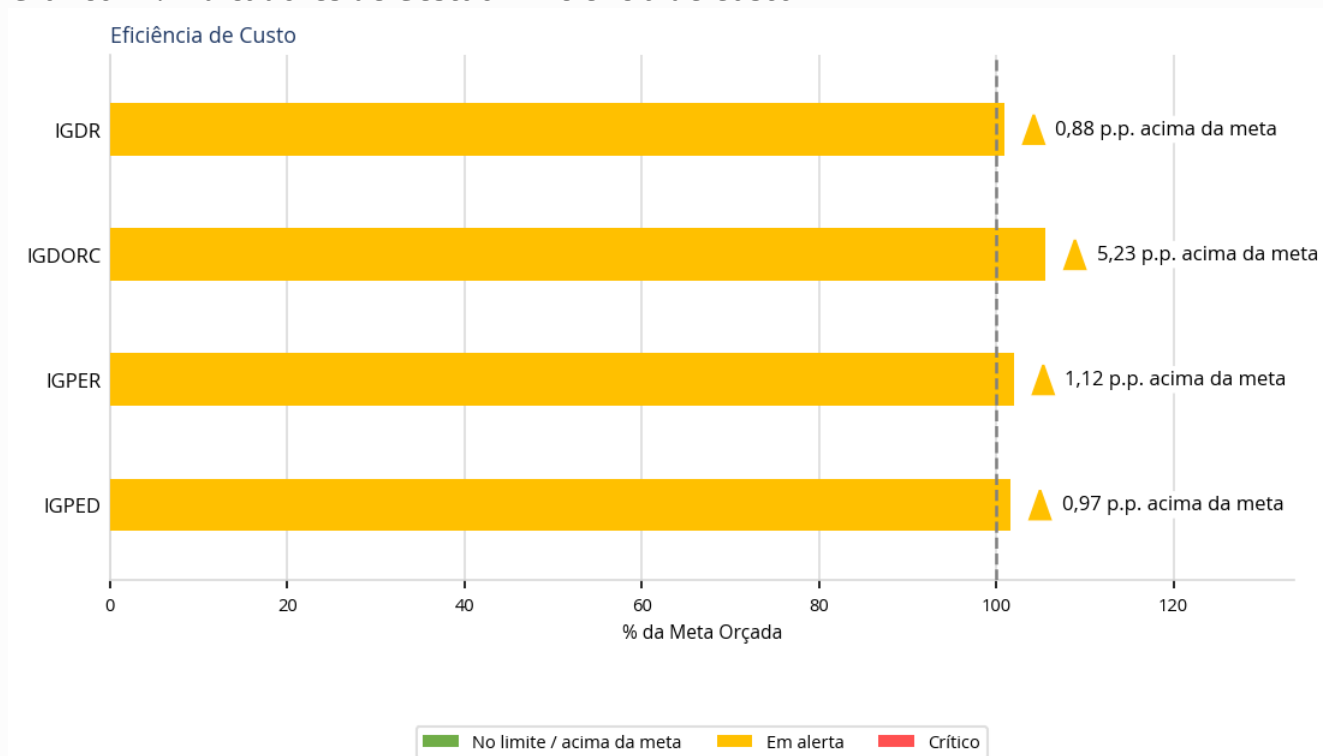
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Os gráficos apresentados na sequência permitem visualizar, de forma direta, em que medida cada indicador se aproxima, supera ou fica aquém da sua respectiva meta. Para facilitar a comparação entre indicadores de naturezas distintas, o eixo horizontal não exibe o valor bruto de cada um, mas sim o percentual de atingimento da meta, uma régua comum que coloca todos os indicadores em uma mesma escala. Sob essa lógica, a meta orçada equivale sempre a 100%, e é representada pela linha pontilhada vertical que atravessa o gráfico. Cada barra mostra o quanto o valor projetado para **dezembro de 2026** se aproxima dessa referência: barras menores que 100% indicam que o indicador está aquém do valor da meta; barras maiores que 100% indicam que o ultrapassou.

Para interpretar corretamente cada barra, é preciso observar a natureza do indicador, informação registrada na coluna Leitura do Quadro 4 acima. Há indicadores em que “maior é melhor”, geralmente associados a receitas, cobertura e evolução patrimonial, para os quais o desejável é que a barra alcance ou ultrapasse a linha de 100%. E há indicadores em que “menor é melhor”, associados, em regra, ao peso das despesas administrativas, para os quais o ideal é que a barra permaneça aquém da linha de 100%, sinalizando que o gasto se manteve dentro do limite previsto. Em ambos os casos, a expressão “desvio favorável” indica que o resultado se moveu na direção desejada pela gestão; “desvio desfavorável”, o contrário.

O sistema de cores complementa essa leitura, oferecendo um diagnóstico imediato. As barras em verde indicam que o indicador está dentro do limite ou em posição favorável em relação à meta. As barras em amarelo sinalizam alerta, com desvio desfavorável de pequena magnitude, sugerindo acompanhamento. Em caso de barras na cor vermelha, estas apontam desvio crítico, indicando situações que demandam atenção da gestão e, eventualmente, medidas corretivas. Os percentuais que aparecem ao final de cada barra correspondem, portanto, ao grau de atingimento da meta, e podem ser cruzados com os valores absolutos de cada indicador apresentados no Quadro 4.

Gráfico 21: Indicadores de Gestão - Eficiência de Custo



Fonte: Balancetes PGA e PB / Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

A projeção elaborada em **abril de 2026** para o encerramento do exercício indica que o IG_{DR} - Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa poderá alcançar **95,42%**, situando-se **0,88** pontos percentuais acima da meta orçada de **94,54%**. Esse desvio desfavorável sinaliza uma proporção **maior** de despesas administrativas em relação às receitas do que o planejado, configurando uma situação de alerta para a eficiência de custo.

No que tange ao IG_{DORC} - Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada, a projeção para **dezembro de 2026** aponta para **100,23%**, ficando **5,23** pontos percentuais acima da meta orçada de **95,00%**. Esse desvio desfavorável evidencia uma execução orçamentária superior ao previsto, indicando possível sobrecarga nas despesas administrativas e necessidade de **maior** controle financeiro.

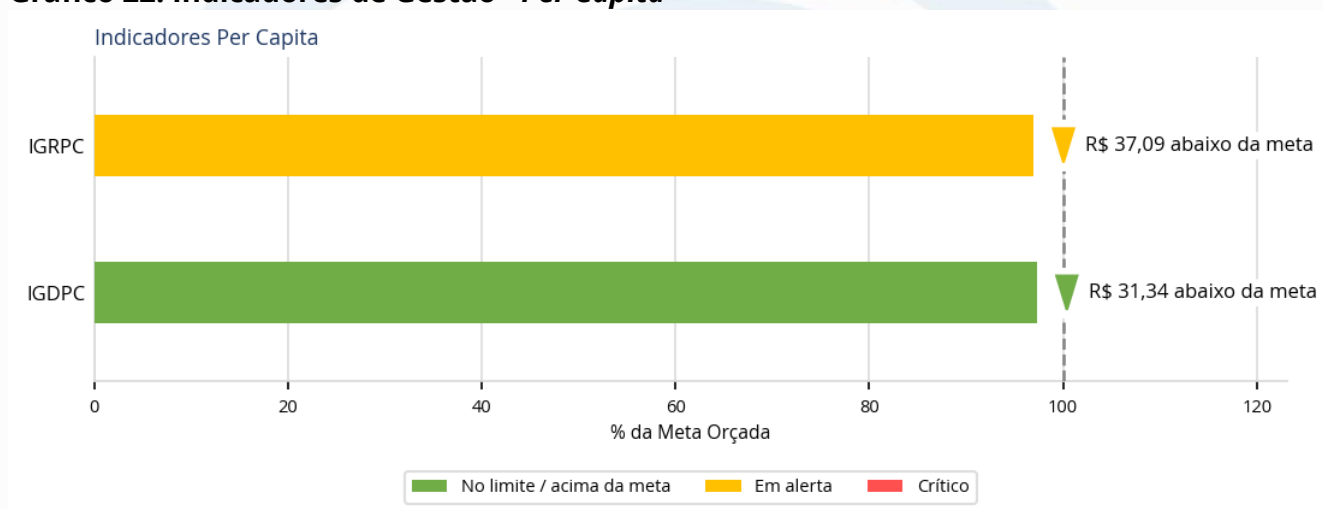
Quanto ao IG_{PER} - Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa, a estimativa para o final do exercício é de **57,57%**, posicionando-se **1,12** ponto percentual acima da meta orçada de **56,45%**. Esse desvio desfavorável revela um peso **maior** das despesas com pessoal em relação à receita administrativa, o que pode comprometer a eficiência e a sustentabilidade dos custos.

Por fim, o IG_{PER} - Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa está projetado para atingir **60,34%** em **dezembro de 2026**, situando-se **0,97** ponto percentual acima da meta orçada de **59,37%**, porém **2,73** pontos percentuais abaixo da meta ajustada de **63,07%**. O desvio desfavorável em relação à meta orçada indica **maior** peso das despesas com pessoal sobre o total das despesas administrativas, mas o fato de estar

abaixo da meta ajustada sugere que, apesar do alerta, a situação ainda está dentro de um limite considerado aceitável.

Em síntese, os indicadores de eficiência de custo da Funpresp-Jud para **2026** apontam para uma tendência de despesas administrativas e com pessoal superiores ao planejado, com destaque para o IG_{DORC} - Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada, que apresenta o **maior** desvio desfavorável. Essa conjuntura demanda atenção e medidas de controle para evitar impactos negativos na gestão financeira e na sustentabilidade do plano.

Gráfico 22: Indicadores de Gestão - Per Capita



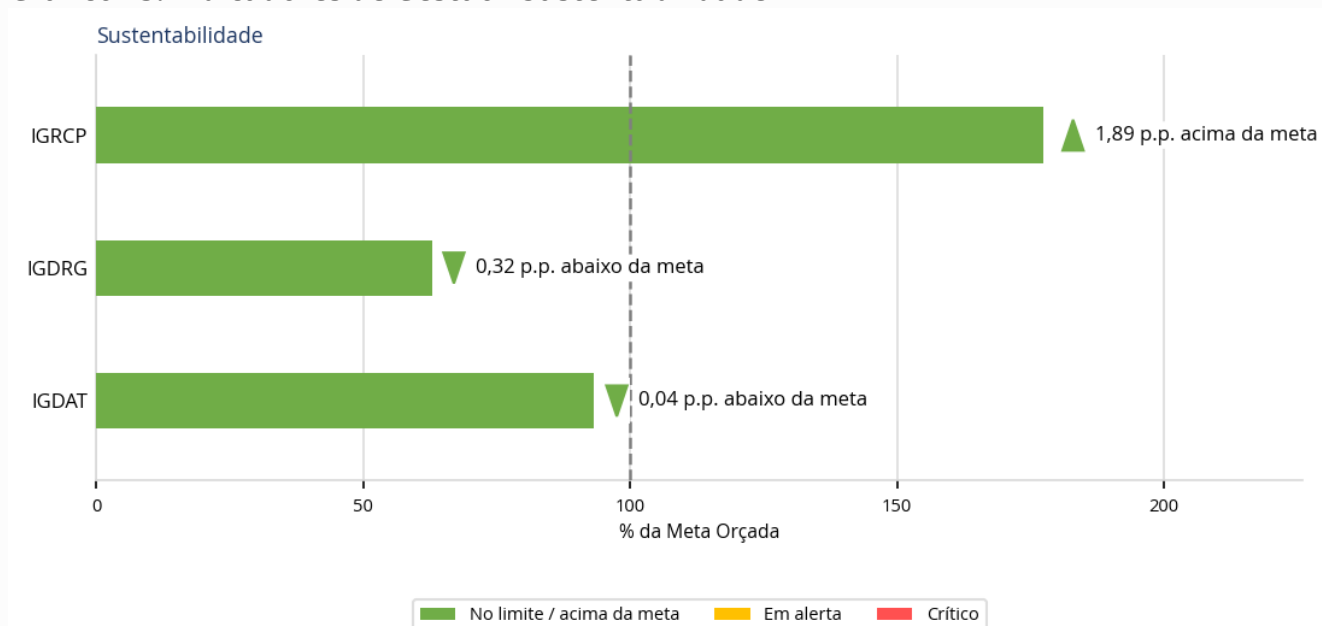
Fonte: Balancetes PGA e PB / Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

A projeção elaborada em **abril de 2026** para o encerramento do exercício indica que o IG_{RPC} - Receita Administrativa *per capita* poderá alcançar **R\$ 1.174,42** em **dezembro**, situando-se **37,09** reais abaixo da meta orçada de **R\$ 1.211,51**, o que representa desvio desfavorável. Quanto ao IG_{DPC} - Despesa Administrativa *per capita*, a projeção para **dezembro** aponta **R\$ 1.120,60**, situando-se **R\$ 31,34** abaixo da meta orçada de **R\$ 1.151,94**, configurando desvio favorável. Contudo, ao comparar com a meta ajustada de **R\$ 1.084,39**, o IG_{DPC} - Despesa Administrativa *per capita* apresenta valor **R\$ 36,21** acima, caracterizando desvio desfavorável.

Essa análise revela que a receita administrativa gerada por participante está projetada abaixo do esperado, enquanto o custo administrativo por participante, embora inferior à meta orçada, ultrapassa a meta ajustada, indicando um controle de despesas que pode ser insuficiente frente ao cenário revisado. A relação entre esses dois indicadores sugere uma tendência de sustentabilidade da gestão que requer atenção, pois a receita *per capita* não acompanha plenamente a redução desejada nos custos administrativos *per capita*, o que pode comprometer o equilíbrio financeiro da Funpresp-Jud no período projetado.

Gráfico 23: Indicadores de Gestão - Sustentabilidade



Fonte: Balancetes PGA e PB / Gerência de Contabilidade (Gcont).
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Na análise dos indicadores de Sustentabilidade da Funpresp-Jud para o ano de **2026**, considerando os dados acumulados até **abril** e projetados para **dezembro de 2026**, observa-se o seguinte:

O IG_{RCP} - Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciais projetou **4,33%**, situando-se **1,89** ponto percentual acima da meta orçada de **2,44%**. Essa projeção indica que o conjunto de fontes de receita do PGA, incluindo Taxa de Carregamento, Receitas Diretas e Resultado Líquido dos Investimentos, tende a superar a previsão inicial. Tal desempenho reflete **maior** eficiência do PGA nas ações de arrecadação, na geração de receitas com novos produtos e no desempenho dos investimentos, o que é um sinal positivo para a sustentabilidade financeira da Funpresp-Jud.

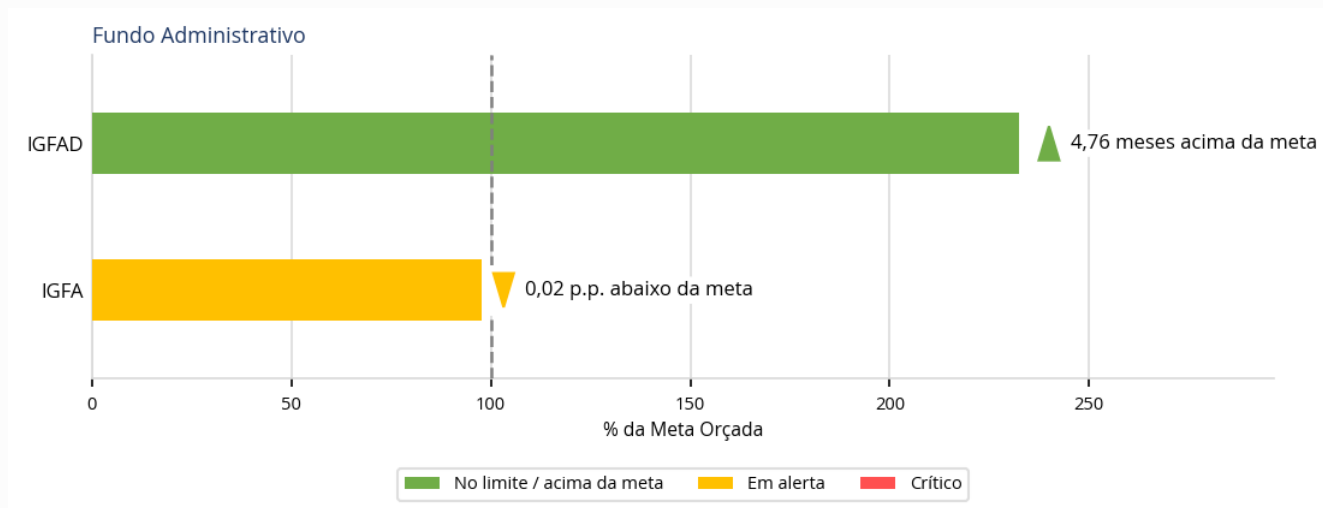
Quanto ao IG_{DRG} - Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores, a projeção para **dezembro de 2026** é de **0,54%**, situando-se **0,32** pontos percentuais abaixo da meta orçada de **0,86%**. Esse desvio favorável demonstra que as despesas administrativas estão sendo controladas em relação aos recursos garantidores do plano, contribuindo para a manutenção da sustentabilidade do fundo.

Por fim, o IG_{DAT} - Despesa Administrativa sobre Ativo Total projetou **0,54%**, situando-se **0,04** ponto percentual abaixo da meta orçada de **0,58%** e **0,01** ponto percentual abaixo da meta ajustada de **0,55%**. Esse desvio favorável indica que a proporção das despesas administrativas em relação ao ativo total está levemente inferior ao esperado, o que reforça o controle eficiente dos custos administrativos.

Em síntese, os indicadores de Sustentabilidade da Funpresp-Jud para **2026** apresentam projeções positivas: o IG_{RCP} evidencia **maior** eficiência na geração de receitas administrativas, enquanto o IG_{DRG} e o IG_{DAT} apontam para um controle adequado das despesas administrativas em relação aos recursos garantidores e ao ativo total,

respectivamente. Não há indicadores em alerta ou críticos, o que sugere baixo risco para a sustentabilidade do plano neste horizonte temporal.

Gráfico 24: Indicadores de Gestão - Fundo Administrativo



Fonte: Balancetes PGA e PB / Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

A projeção elaborada em **abril de 2026** para o encerramento do exercício indica que o IG_{FAD} - Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa poderá alcançar **8,35** meses em **dezembro**, situando-se **4,76** meses acima da meta orçada de **3,59** meses e **0,95** mês acima da meta ajustada de **7,40** meses. Esse resultado sinaliza uma reserva patrimonial mais robusta do que o previsto inicialmente para o período.

Por outro lado, o IG_{FA} - Evolução do Fundo Administrativo projetou **1,06** para **dezembro**, situando-se **0,02** abaixo da meta orçada de **1,08** e **0,01** abaixo da meta ajustada de **1,07**. Essa trajetória indica uma acumulação patrimonial ligeiramente inferior ao planejado para o exercício, configurando um desvio em relação à meta.